

AUTOTRAFORISMO DESPERTOGÊNICO (AUTODESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autotraforismo despertogênico* é a postura otimista e cosmoética, de a conscin, homem ou mulher, reconhecer, valorizar e utilizar pró-evolutivamente os traços-força pessoais a favor de si e dos outros, promovendo auto e heterodesassédios e, conseqüentemente, favorecendo a desperticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *traço* deriva do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* procede igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O prefixo *des* origina-se do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivada do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivada de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O vocábulo *permanente* vem igualmente do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* deriva do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O segundo elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Autotraforismo pró-desperticidade. 2. Autotraforismo despertológico. 3. Postura autotraforista despertogênica.

Neologia. As 4 expressões compostas *autotraforismo despertogênico*, *autotraforismo despertogênico primário*, *autotraforismo despertogênico intermediário* e *autotraforismo despertogênico avançado* são neologismos técnicos da Autodespertologia.

Antonimologia: 1. Autotraforismo antidespertológico. 2. Autotraforismo antidesperticidade. 3. Postura traforista autassediada.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* autotraforista evitando o autassédio; a valorização do próprio *know-how*; o autotraforismo proporcionando o *upgrade* evolutivo; o *turning-point* cognitivo da opção pelo autodesassédio.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento aplicado às posturas traforistas diurnas.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Autotraforismo: autonomia consciencial. Autotraforismo promove autodesassedialidade.*

Coloquiologia: o ato de *tomar as rédeas* da autevolução; o jargão conscienciológico “*ser desperto não é Sereão*”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Trafores.** Os **trafores** são os agentes inavaliáveis do seu bem-estar”.
2. “**Traforismo.** *Trafar é sofrimento. Trafor é alegria*”.
3. “**Trafoforologia.** Não há *grandeza consciencial* fora do universo da **Trafoforologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal autotraforístico; os ortopenses; a ortopensenidade; os pensenes traforísticos homeostáticos; o holopense pessoal da autodesassedialidade; a afi-

nização pensênica com consciexes mais evoluídas; a autopenalidade autocrítica lúcida; a autor-retilinearidade pensênica; a autopenalidade despertogênica.

Fatologia: o autotraforismo despertogênico; a assunção dos autotrafores; a postura anti-autovitimização; a desvalorização da humildade religiosa; o reconhecimento dos traços-força pessoais; a autoconfiança no megatrafor pessoal; a autestima equilibrada; o autotraforismo auxiliando na escolha assertiva do duplista evolutivo; a assunção da capacidade interassistencial; a amparabilidade ampliada pelo autotraforismo; o epicentrismo lúcido de projetos tarísticos; a ampliação da capacidade de suportar pressões extrafísicas; a visão traforista de autorretropersonalidade; a assunção pública de trafores na defesa de autoverbete; o autenfrentamento homeostático dos trafores; a visão traforista dos próprios trafores e trafoais; a autocríticidade cosmoética; a superação da hipercriticidade nosográfica; a assunção desassediada dos limites pessoais; a exposição desdramatizada dos traços-fardos e traços-faltantes; a aceitação tranquila das consequências dos erros; a percepção da espiral evolutiva proporcionando tranquilidade íntima nos trabalhos interassistenciais; os indicadores de estar no fluxo evolutivo; a superação do medo do uso dos trafores devido aos trafores compostos; a superação da autovitimização; a despreocupação com heteropercepções equivocadas de estar assediado; o acolhimento às heterocríticas; a refratariedade às críticas anti-cosmoéticas; a autopesquisa contínua sobre o tema autotraforismo; a consideração de hipótese de os *feedbacks* positivos serem reais sem descarte imediato; a autoconfiança na capacidade de autossuperação; o posicionamento pessoal frente aos heterassédios; a autassunção da potencialidade de tornar-se desperto nesta existência intrafísica; a desperticidade ao modo de meta evolutiva factível; a desconstrução da imagem idealizada do ser desperto; a meta de alcançar a desperticidade em 3 anos; o curso de campo *Desperticidade* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o curso *Despertometria* da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSIN-VÉXIS); o Programa de Aceleração da *Desperticidade* (PROAD) realizado em parceria entre o CEAEC, a Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) e a Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); a preparação técnica para implantação da ofiex.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconfiança parapsíquica; as decisões embasadas nas percepções parapsíquicas; as parapercepções da chegada de novos desafios; a imunidade à chacota de assediadores extrafísicos; a refratariedade aos ataques extrafísicos; a blindagem energética resultante da postura autotraforista; as recomendações traforísticas dos amparadores em campo energético parapsíquico; os *insights* da relação de autotraforismo e desperticidade; a diferenciação entre pagar pedágio e cair no assédio extrafísico; o acesso a retrovidas mais antigas e complexas; os campos bioenergéticos potencializando trafores; a promoção de campos bioenergéticos favorecendo a comunicação com amparadores extrafísicos; a projeção lúcida conjunta indicadora da liderança extrafísica; o amparo extrafísico de função de consciências mais evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o autotraforismo qualificando o *sinergismo* amparador-amparando; o *sinergismo* pró-evolutivo dos trafores atuantes.

Principiologia: a vivência teática do princípio da autonomia consciencial; o princípio da autocrítica cosmoética.

Codigologia: o autotraforismo sendo cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC); a qualificação do código de exemplarismo pessoal (CEP).

Teoriologia: a amortização satisfatória dos endividamentos da teoria da interprisão grupocármica; a aplicação teática da inteligência evolutiva (IE); a teoria do megacompléxis.

Tecnologia: a aplicação da *banana technique* para as heterocríticas infundadas; as técnicas de identificação de trafores; a técnica da carta de autorresgate com foco autotraforista; as

técnicas traforísticas de autodesassédio; as técnicas autopesquisísticas aplicadas ao desenvolvimento do autotraforismo; a técnica dos 10 dias consecutivos de isolamento.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico sendo recurso de reconhecimento e assunção de trafores.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autevolucilogia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível dos Despertos.

Efeitologia: a autodesassedialidade enquanto efeito do autotraforismo.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas do investimento no autotraforismo.

Ciclologia: a quebra do ciclo algoz-vítima; o ciclo evolutivo autopesquisa investigativa–autopesquisa reciclogênica aplicado ao desenvolvimento do traforismo.

Binomiologia: a facilitação do binômio admiração-discordância; a minimização do binômio conflito íntimo–conflito interpessoal.

Interaciologia: a qualificação das interações interassistenciais; as interações ombro-a-ombro amparador-amparando.

Crescendologia: a evitação do crescendo melin-melex; o enfrentamento corajoso do crescendo dos desafios evolutivos; o crescendo do nível de desassedialidade até alcançar a desparticidade.

Trinomiologia: o trinômio autoconceito-autoimagem-auteestima; o trinômio autotraforismo-autodesparticidade-automegagescon.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-autexperimento-reciclagem-exemplarismo.

Antagonismologia: o antagonismo traforismo / traforismo; o antagonismo loc interno / loc externo; o antagonismo assedialidade / assistencialidade; o antagonismo conscin imune / conscin vulnerável.

Paradoxologia: o paradoxo de o autotraforismo ser necessário ao egocídio.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a autodesassediofilia; a despertofilia; a autevoluciofilia; a autopesquisofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a superação da errofobia; a eliminação da decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da pré-derrota; a síndrome do impostor; a síndrome do traforismo.

Maniologia: a autossuperação das manias autotrafarísticas.

Mitologia: a desconstrução do mito da humildade religiosa; a superação do mito da impossibilidade de ser desperto nesta existência intrafísica.

Holotecologia: a cognoteca; a conscienciometroteca; a autocriticoteca.

Interdisciplinologia: a Autodespertologia; a Autotraforologia; a Autopesquisologia; a Autexperimentologia; a Autopriorologia; a Ortopensenologia; a Assistenciologia; a Mentalso-matologia; a Cosmoeticologia; a Autevolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência autotraforista desperta; a consciência cética-otimista-cosmoética (COC); a consciência lúcida; a consciência inteligente evolutivamente; a consciência assistencial; a consciência autenfrentadora; a consciência autossuperadora; a consciência evolutivamente proativa.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o cognopolita; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o proexista; o projetor consciente; o conscienciólogo; o autopesquisador; o autocientista; o autexperimentador; o assistente; o tenepequista; o epicon lúcido; o desperto.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a cognopolita; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a proexista; a projetora consciente; a consciencióloga; a autopesquisadora; a autocientista; a autexperimentadora; a assistente; a tenepeessista; a epicon lúcida; a desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autotraforismo despertogênico *primário* = aquele realizado com esforço pela lembrança da necessidade de tal postura; autotraforismo despertogênico *intermediário* = aquele realizado na maior parte do tempo pelo ser não desperto; autotraforismo despertogênico *avançado* = aquele realizado naturalmente já incorporado ao temperamento do ser desperto.

Culturologia: a cultura da visão traforista de si mesmo promovendo maior autonomia consciencial.

Efeitologia. Segundo a *Autodespertologia*, eis, em ordem alfabética, 10 possíveis efeitos despertogênicos do autotraforismo:

01. **Alinhamento:** maior facilidade em se alinhar ao fluxo evolutivo.
02. **Assertividade.** Posicionamentos mais assertivos, podendo ser desagradáveis aos olhos de terceiros.
03. **Autafetividade:** autestima sadia.
04. **Autoconfiança:** maior segurança em enfrentar as vicissitudes da vida.
05. **Autovalorização:** maior reconhecimento das conquistas pessoais e, consequentemente, dos autotrafores.
06. **Epicentrismo:** maior sustentabilidade para epicentrar projetos interassistenciais.
07. **Interassistencialidade:** ampliação da capacidade tarística na assistência.
08. **Locus:** preponderância do *loc* interno em detrimento ao *loc* externo.
09. **Refratariedade:** menor susceptibilidade aos heterassédios.
10. **Soerguimento:** autossuperações mais rápidas.

Reciclogenia. Considerando a *Reciclologia*, eis 7 ações, em ordem lógica, favorecedoras do autotraforismo despertogênico:

1. **Reconhecer.** Reconhecimento dos trafores pessoais.
2. **Identificar.** Identificação do megatrafor pessoal.
3. **Listar.** Listagem das conquistas pessoais e dos respectivos trafores utilizados.
4. **Utilizar.** Percepção do uso consciente dos trafores no dia a dia.
5. **Esclarecer.** Ampliação da utilização dos trafores para interassistência tarística.
6. **Ousar.** Estabelecimento de metas evolutivas ousadas.
7. **Avaliar.** Balanço regular das neoconquistas evolutivas oriundas do uso consciente dos trafores.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com autotraforismo despertogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.

03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
06. **Autoultrato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
09. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
12. **Racionalidade despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
13. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
14. **Renúncia despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

É INTELIGENTE A VALORIZAÇÃO E USO DOS AUTOTRAFORORES EM FAVOR DA DESPERTICIDADE E DA INTERASSISTENCIALIDADE, CONTRAPONDO-SE À AUTOVITIMIZAÇÃO E AO HOLOPENSENE RELIGIOSO ANTIEVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é mais autotraforístico(a) ou autotrafarístico(a)? Percebe, na prática, alguma relação entre autotraforismo e desperticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisoras Evelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 36 caps.; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; 2 anexos; alf.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 e 86.
2. **Kauati**, Adriana; *Síndrome do Impostor: Superação pela Autocientificidade*; pref. Alzira Gesing; 246 p.; 5 partes; 31 caps.; 209 enus.; 3 esquemas; 1 fluxograma; 5 ilus.; 7 tabs.; 3 filmes; 112 refs.; 9 webgrafias; alf.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 1 a 226.
3. **Idem**; *Técnicas Conscienciais Traforísticas*; Artigo; *Anais do II Simpósio Internacional de Conscienciometrologia*; Foz do Iguaçu, PR; 05 e 06.07.2012; Artigo; *Glasnost*; Revista; Anual; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 18 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 filme; 13 refs.; Associação Internacional da Conscienciométrica Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 66 a 74.
4. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 E-mail; 78 enus.; 32 ilus.; 1 minicurriculo; 3 quadros; 42 tabs.; 24 websites; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 84.
5. **Teles**, Mabel; *Traforismo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 2 refs; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 163 a 167.
6. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 82.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.945 e 1.946.

A. K.